

Rubens Ricupero

Rubens Ricupero é bacharel pela Faculdade Direito da Universidade de São Paulo e diplomata formado pelo Instituto Rio Branco. Iniciou a carreira em 1961, como Oficial de Gabinete dos Ministros das Relações Exteriores Afonso Arinos e San Thiago Dantas, sucessivamente. Serviu nas embaixadas em Viena, Buenos Aires, Quito e Washington e foi Chefe do Departamento das Américas do Itamaraty em Brasília. Ensinou Teoria das Relações Internacionais e História Diplomática na Universidade de Brasília e no Instituto Rio Branco.

Assessor internacional de Tancredo Neves, acompanhou-o na viagem ao exterior em 1985, sendo nomeado Subchefe da Casa Civil da Presidência da República, onde permaneceu como Assessor Especial do Presidente José Sarney. Em 1987, tornou-se Embaixador junto às Organizações das Nações Unidas em Genebra, inclusive no Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT). Nesse período, que coincidiu com a maior parte da Rodada Uruguai, foi eleito Presidente do Conselho de Representantes (1990) e Presidente das Partes Contratantes do GATT (1991). Embaixador nos Estados Unidos da América (1991-1993), deixou o posto ao ser nomeado Ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal no governo do presidente Itamar Franco (1992-1994).

Sucedeu, em inícios de abril de 1994, como Ministro da Fazenda, a Fernando Henrique Cardoso, dando continuidade ao Plano Real de estabilização econômica iniciado pelo antecessor. Correspondeu à sua gestão a preparação e o lançamento da nova moeda, o Real, em 1º de julho de 1994.

Assumi em 1995 a embaixada do Brasil em Roma e em setembro do mesmo ano foi eleito pela Assembléia Geral da ONU como Secretário Geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). Reeleito para segundo mandato, teve ainda a gestão prorrogada por um ano mais, permanecendo à testa da UNCTAD de 1995 a 2004, fase em que exerceu também o cargo de Subsecretário Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

De volta ao Brasil, tornou-se diretor da Faculdade de Economia e Relações Internacionais da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), São Paulo e presidente do Conselho do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, bem como

membro de várias fundações culturais e ambientais no Brasil e no exterior. Escreve regularmente na imprensa.

Publicou *O Barão do Rio Branco* (1995), *Visões do Brasil* (1996), *O ponto ótimo da crise* (1998), *Rio Branco: o Brasil no mundo* (2000), *O Brasil e o dilema da globalização* (2001), *Esperança e Ação* (2002), *Folha explica a ALCA* (2003) e *Diário de Bordo-A viagem de Tancredo Neves ao exterior* (2010).